



**CÂMARA MUNICIPAL DE PAULO AFONSO**  
- Estado da Bahia -

**Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Paulo Afonso**

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 05 /2019.**

**“Dispõe sobre a Outorga de Diploma de Amigo da Cidade de Paulo Afonso ao Clube Operário de Paulo Afonso - COPA e dá outras providências”.**

A Câmara Municipal de Paulo Afonso, no uso de suas atribuições legais, aprova:

**Art. 1º** - Fica concedido o Diploma de Amigo da Cidade de Paulo Afonso ao Clube Operário de Paulo Afonso - COPA

**Art. 2º** - As despesas decorrentes dos atos preparatórios para entrega do Título mencionado no Art. 1º correrão por conta das dotações orçamentárias da Câmara Municipal de Paulo Afonso.

**Art. 3º** - A entrega do Título dar-se-á em Sessão Solene desta Casa Legislativa, nos termos do que dispõe seu Regimento Interno.

**Art. 4º** - Este Projeto de Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 5º** - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala de Sessões, em 13 de março de 2019.

**JEAN ROUBERT FÉLIX NETTO**

- Vereador -

ATESTO O RECEBIMENTO PROT. Nº <u>736</u>
EM <u>08/04</u> DE 20 <u>19</u>
<u>[Assinatura]</u>
Secretária Administrativa

APROVADO (A) NA SESSÃO Nº <u>1957</u>
DE <u>13/05/19</u> POR <u>unanimidade</u>
VOTOS CONTRA <u>—</u>
MESA DA C.M./P.A. <u>13/05/19</u>
<u>[Assinatura]</u>
PRESIDENTE

## COPA- CLUBE OPERÁRIO DE PAULO AFONSO

### OS INESQUECÍVEIS BAILES DO PASSADO.

Não houve outro espaço festivo mais marcante em minha juventude que o Clube COPA. Sua inauguração aconteceu no dia 27 de julho de 1950, data exposta até hoje em um marco colocado em frente ao clube, uma grande pedra que trouxeram, das escavações da "Primeira Usina". Nessa pedra várias histórias de amor surgiram, eu mesmo dei o primeiro beijo na mulher que viria a ser a mãe de minhas filhas, encostado nesse monumento.

Apesar de todas as dificuldades para acessar suas dependências, pois era necessário antes de tudo, passar por uma das três guaritas protegidas pelos guardas da CHESF. O Clube só era acessível a quem fosse funcionário da Chesf ou filho de chesfiano ou, ainda, sócio, tendo por responsável alguém da empresa.

O COPA teve vários presidentes, porém o mais conhecido e o que mais tempo permaneceu no cargo foi Zé Freire. Por lá ainda passaram o "Miguelzinho", Miguel Washington, Nicholson Chaves, Edvaldo Mathias (Vadinho), Drº Claudionor Urias Barros, Gilvan Ferreira, Cleomar da Silva, Djair Cafezeiro Leal, Gutenberg Gomes de Brito, José Timóteo, Jorge Roberto e o mais recente Edemir Rodrigues, que conta com o a contribuição dentre outros de sua equipe, o senhor Nayme Nunes de Menezes.

Um dos diretores que assumia a responsabilidade como presidente era o amigo Antônio Galdino. Um dos primeiros sócios foi o fotógrafo Cláudio Xavier, admitido em 11 de março de 1960, com o número 329.

Com todos os obstáculos encontrados para acessar as dependências do canteiro de obras da Chesf sempre descobríamos uma forma de driblar os seguranças. Os guardas agiam com autoridade nas guaritas que davam acesso ao acampamento. Existiam três guaritas ao longo do muro: Guarita principal (onde hoje fica a Praça das Mangueiras), guarita do meio (que dá acesso a antiga Rua "D" e a guarita de cima (colada ao muro do Quartel do Exército, 1ª Cia. de Infantaria).

Era difícil transpor os muros de pedras que era acrescido em seu topo por arames farpados e diferentes cactáceas, como coroa de frades e macambiras, cactos pontiagudos e ferinos.

Muitos amigos me acompanharam nessas aventuras: Marcos Valério (Fuscão Preto), Genildo (Geno), Marcos Bufinha, Givonaldo Galinha, Cláudio Martins (Claudinho), Almir de "Seu Bebê da Praça", Mazinho, Raimundo "Pinguin". Porém, o companheiro que mais me seguiu nessa louca parceria foi o amigo-

irmão Edson Barreto. Não perdíamos um "Sarau", acontecidos aos domingos. Muitos "Conjuntos" (bandas) embalaram as noites memoráveis e musicais.

Quando no dia 07 de setembro, assim que finalizava o desfile, dependendo do horário, corríamos para a "Manhã de Sol" ou a "Tarde Dançante".

Por diversas vezes, com o dinheiro contado, pulei com dificuldade as grades de ferro do clube. Era tão acostumado a entrar transpondo os muros que em uma das tardes dançantes, escalei com muito esforço as ferragens e ante os olhares atentos das pessoas que estavam no interior, quando descí, alguém sorriu e falou:

*- A entrada é franca, a festa é grátis !!!*

Apesar de ser o Clube destinado aos operários da Chesf, um dos importantes homens da empresa e que chegou a presidi-la por pouco tempo, o senhor Antônio Amaury, era um dos frequentadores constante do clube.

No Copa funcionou também um dos cinemas famosos. Trabalharam nas máquinas de projeções e exibindo as películas: Violão Eletricista, Nego Tonho, Walter Belém, Mário Santos, Enaldo Rocha e Paulo Litó.

Uma figura popular que trabalhou no copa e ainda hoje é bastante lembrado é "Luis do Picolé". Meu irmão Manuel José de Lima "Manuelzinho" trabalhou por um tempo na lanchonete do clube antes de ir ser professor do CIEPA.

Vários shows com famosos aconteceram no Copa. Apresentaram-se no clube Luiz Gonzaga, Jair Rodrigues, Jerry Adriane, Wanderley Cardoso, Nelson Gonçalves, Orlando Dias, Vanusa, Antônio Marcos, Marinêz, Trio Nordestino, Beto Barbosa, entre outros.

Nos tempos áureos aconteciam os programas: Festival das Quintas e Copa Show, onde se apresentaram os artistas da terra: Edemir Rodrigues (hoje presidente do clube), Severino Silva "Bica", Risomar Almeida, Zé Gomes, França, Zé Ivan, Izac, Carlos Daniel, Ana Dulce, Francisco Charles, Lurdinha Silva, Oscar Silva, Aroldo Ferreira, Constantino Dias, Lou de Marcos, Robinson Soares.

O Copa também montou um equipamento com "difusoras" concorrendo com a famosa "Miramar" que ficava na Vila Poty. O Locutor no copa era Paulo Litó.

Assim com o CPA – Clube Paulo Afonso teve seu "Conjunto Musical", o Copa também teve o seu e era dirigido pelo músico Manoel Avelino Filho e alguns músicos que trabalharam no clube foram: Valdecir Guilherme Torres (Trompetista), Valfredo Guilherme Torres (Saxofonista), Sebastião Alves dos Santos (Cantor), Lizímaco Ibraim de Lira (Trombonista), Nelson Martins da Silva (Baterista), Antonio Reis Braga (Trombonista), Turpin Nóbrega

(Saxofonista), Ednos Moreno da Silva (Saxofonista), Valdomiro Mendonça da Silva (Saxofonista), Sílvio Francisco da Silva (Maraquista).

O COPA montou também um dos famosos e mais competitivos clubes de futebol da cidade, ganhando vários títulos importantes. Muitos atletas da arte do esporte deixaram seus nomes gravados nas páginas históricas

O COPA - Clube Operário de Paulo Afonso, fundado em 27 de julho de 1950, em funcionamento há 69 anos, é um dos patrimônios históricos da cidade.

Em suas dependências muitas histórias de amor foram embaladas aos ritmos e sons gerados por músicos e artistas, em seus campos gols e títulos foram comemorados e perpetuados, as películas cinematográficas causaram risos, lágrimas e emoções, os momentos vividos eternizaram tantas histórias nas mentes e nos corações de homens e mulheres que ainda hoje guardam as lembranças de um clube que registrou incontáveis períodos memoráveis em seu longo percurso de funcionamento.

Paulo Afonso, 15 de março de 2019.

João de Sousa Lima

Escritor e Historiador

Membro da ALPA – Academia de Letras de Paulo Afonso, Cadeira 06.



**CÂMARA MUNICIPAL DE PAULO AFONSO**  
**- ESTADO DA BAHIA -**  
**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL.**

**PARECER Nº 09 /2019**

Projeto de Decreto Legislativo nº. 005/2019, que "Dispõe sobre a outorga de Diploma de Amiga da Cidade de Paulo Afonso COPA- Clube Operário de Paulo Afonso, e dá outras providências".

Análise da Comissão ao Projeto de Decreto Legislativo nº. 005/2019, de autoria do Vereador Jean Roubert Félix Netto.

**PARECER:**

A Comissão de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social, considera este Projeto de Decreto Legislativo, em legalidade conforme a legislação vigente Regimento Interno da Câmara Municipal de Paulo Afonso, preenchidos os quesitos dos artigos (108,135,136 e 137).

Sendo a Instituição o Clube Operário de Paulo Afonso (COPA, fundado em 27 de julho de 1950, em funcionamento há 69 anos, é um dos patrimônios históricos da cidade, logo, preenche assim o quesito legal, conforme preconizado no art. 136: "As honorarias só poderão ser concedidas a personalidades nacionais ou estrangeiras, radicadas no País e comprovadamente merecedoras por relevantes serviços prestados ao município".

Por conseguinte, estando o projeto de Decreto Legislativo acompanhado da relação circunstanciada dos trabalhos ou serviços prestados, cumpre todos os requisitos exigidos pelo Regimento dessa Casa

Destarte, somos favoráveis ao Projeto de Decreto Legislativo nº. 005/2019.

Sala das Comissões, 30 de abril de 2019.

Ver. Alexandre Fabiano da Silva - PHS  
PRESIDENTE

Ver. Edilson Medeiros de Freitas - MDB  
RELATOR

Ver. Cícero Bezerra de Andrade - PP  
MEMBRO

ATESTO O RECEBIMENTO PROT. Nº 1026
EM 07/05 DE 2019
Secretária Administrativa